

PREV-XANGRI-LÁ
MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 09/2021 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREV-XANGRI-LÁ

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, em reunião presencial, reuniram-se, em atendimento à Portaria 021/2021 do Prev-Xangri-Lá, os membros Bruno Oliveira Fraga, representante do Prev-Xangri-Lá e presidente do Comitê, Bruna dos Santos Dickson e Gustavo Campos Gonçalves, representante titular e suplente do Conselho de Administração, Fernando Pereira dos Santos, representante titular do Poder Executivo e Filipe Bakkar Reckers, Diretor do Prev-Xangri-Lá.

Os relatórios de julho de 2021 foram explanados pelo presidente, referente às rentabilidades dos Fundos de Investimento, meta atuarial, composição e enquadramento da Carteira de Investimentos do Prev-Xangri-Lá. Conforme demonstrado nos relatórios, a rentabilidade ficou em -0,1%, e em relação a meta do mês, que ficou estipulada em 1,47%, o Prev-Xangri-Lá atingiu -7,04%.

O presidente explicou que o mês de julho foi marcado por volatilidade, em razão da variante delta da COVID-19, que tem impactado locais em que a vacinação está mais atrasada, como em algumas regiões da China, provocando novas medidas de restrição. No Brasil, observa-se uma antecipação da corrida eleitoral: o presidente forçando o teto de gastos, com programas mais populistas. Quanto à Fazenda, apesar de atualmente estar superavitária, haverá um acréscimo significativo de despesas decorrente de precatórios para o orçamento do próximo ano. Além da pressão fiscal, soma-se o ritmo acelerado de aumento da inflação, que tem deslocado a curva de juros para cima, impactando em toda renda fixa. A taxa Selic continua sendo uma incógnita, no sentido de que pode sofrer influência da crise hídrica, aumentando ainda mais a inflação, e dos riscos fiscais, decorrente do processo eleitoral. Por fim, a renda variável sofreu impacto da variante Delta, das pressões regulatórias do governo chinês e dos riscos políticos locais.

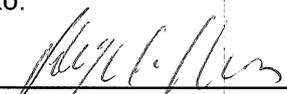
Para os próximos meses, há alguns fatores de incerteza: avanço da inflação, aumento acima do esperado da taxa Selic, CPI da covid, reforma tributária, novo programa do Bolsa Família, conflitos entre o presidente e o STF, possíveis novas manifestações.

Diante da análise do cenário turbulento, conforme exposto, o comitê em unanimidade decide manter a estratégia de proteção da carteira, sem exposição dos ativos, de forma a diminuir os impactos negativos que possivelmente venham a abalar o mercado. Nesse sentido, optam por realizar as seguintes realocações: 1º) Resgate da totalidade do fundo CAIXA IRF-M 1 e aplicação no CAIXA CDI, valor em torno de 3,10% do PL. 2º) Quando o fundo ficar positivo, e se a movimentação for interessante, resgate da totalidade do fundo CAIXA IRF-M 1+ e aplicação no CAIXA CDI. Os membros salientaram que as realocações estão de acordo com a Política de Investimentos de 2021, com a estratégia de proteção, visto serem mais conservadores e apresentarem melhor rentabilidade, e que não causarão nenhum tipo de desenquadramento.

Nessa mesma reunião, os membros renovaram o **credenciamento** das instituições **BNP PARIBAS**, termo nº 05/2021, processo nº 7.077/2021, e **BLACKROCK**, termo nº 06/2021, processo nº 7.131/2021.

Por fim, os membros analisaram as opções de compra direta de títulos públicos federais e ficaram de realizar uma consulta com a Referência, sobre a operacionalização e o retorno, visto que como há previsão de aumento da taxa Selic, pode vir a ser melhor esperar que a taxa sofra a variação.

Nada mais a tratar por hora, esta ata é lida e aprovada por todos os presentes, conforme as assinaturas abaixo.



Filipe Bakkar Reckers
Diretor do Prev-Xangri-Lá



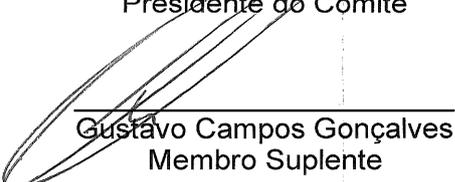
Bruna dos Santos Dickson
Membro Titular



Bruno Oliveira Fraga
Presidente do Comitê



Fernando Pereira dos Santos
Membro Titular



Gustavo Campos Gonçalves
Membro Suplente